



## Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

# Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 35 de 2024

26 de agosto a 1 de setembro de 2024



ver +

MINISTÉRIO  
DA SAÚDE

GOVERNO DE  
**CABO  
VERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização  
Mundial da Saúde  
Cabo Verde

unicef   
para cada criança

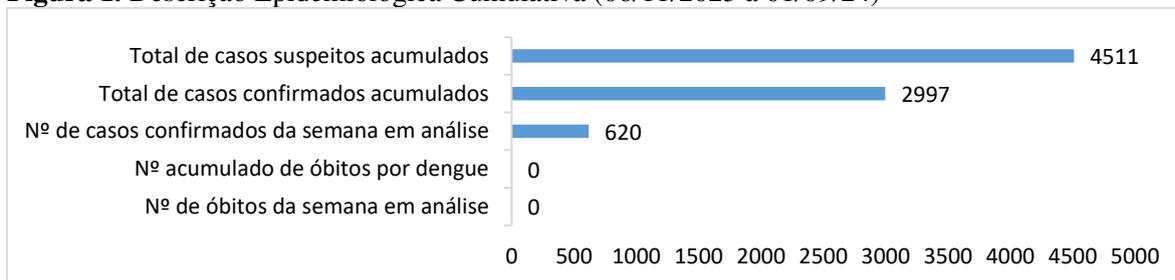
Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
<b>Data do início do surto</b>	<b>do</b>	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
<b>Boletim nº</b>		33
<b>Data</b>		26 de agosto a 1 de setembro de 2024 – semana epidemiológica nº 35 de 2024

## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 6 de novembro de 2023 a 1 de setembro de 2024, foram registados em Cabo Verde **2997** casos confirmados de Dengue.
- De 26 de agosto a 1 de setembro de 2024, foram confirmados **620 novos casos**.
- A 27 de agosto foi aprovada em Conselho de Ministros a Resolução n.º 74/2024 que declara a **situação de alerta** nas ilhas de Santiago, Fogo e Brava.
- Casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago, Maio, Boavista e São Vicente.
- Nesta semana foram confirmados casos nos concelhos: **Boavista, Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Domingos, Santa Cruz, São Lourenço dos Órgãos, São Salvador do Mundo, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava**.
- O concelho com maior incidência de casos foi **Maio** com **77,4** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
  - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
  - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

## 2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

**Figura 1.** Descrição Epidemiológica Cumulativa (06/11/2023 a 01/09/24)



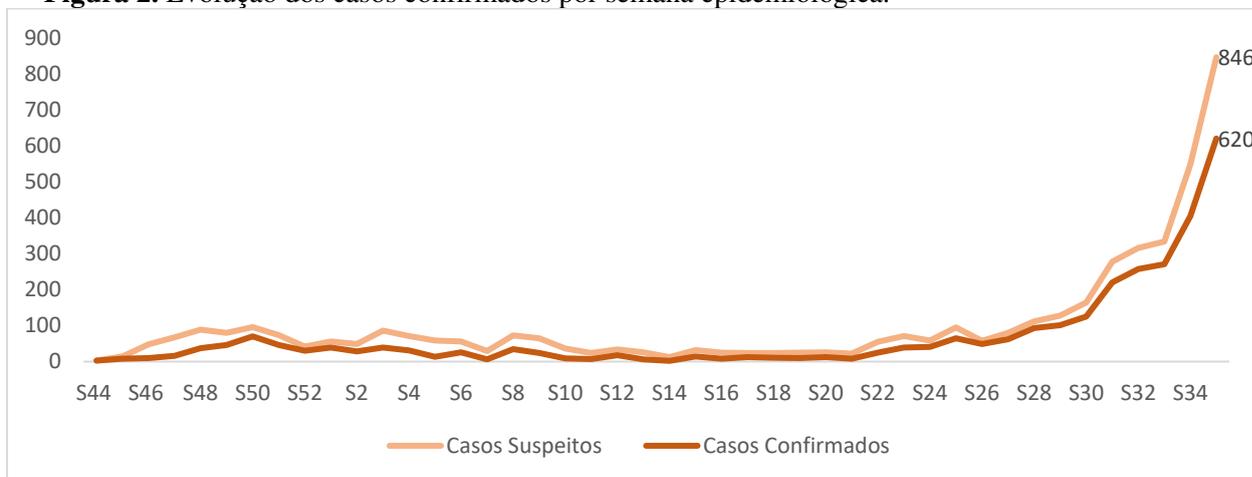
**Tabela 1.** Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 35 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	4	1	0
São Nicolau	Ribeira Brava	1	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	0	0	0
Boavista	Boavista	3	1	0
Maio	Maio	71	62	0
Santiago	Praia	2873	2217	0
	Ribeira Grande de Santiago	52	40	0
	Santa Catarina	8	4	0
	São Domingos	29	22	0
	São Lourenço dos Órgãos	39	5	0
	São Miguel	0	0	0
	São Salvador do Mundo	15	2	0
	Santa Cruz	78	30	0
Fogo	Tarrafal	23	22	0
	São Filipe	645	309	0
	Mosteiros	584	200	0
Brava	Santa Catarina do Fogo	27	7	0
	Brava	59	58	0
<b>Total</b>	<b>Cabo Verde</b>	<b>4511</b>	<b>2997</b>	<b>0</b>

**Fonte:** SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia\*; \*Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, manteve-se uma tendência **ascendente** das curvas epidémicas (Figura 2). Quando comparada à semana epidemiológica progressa, esta semana registou-se um aumento de 35% dos casos suspeitos e confirmados (de 548 para 846 e 405 para 620, respetivamente).

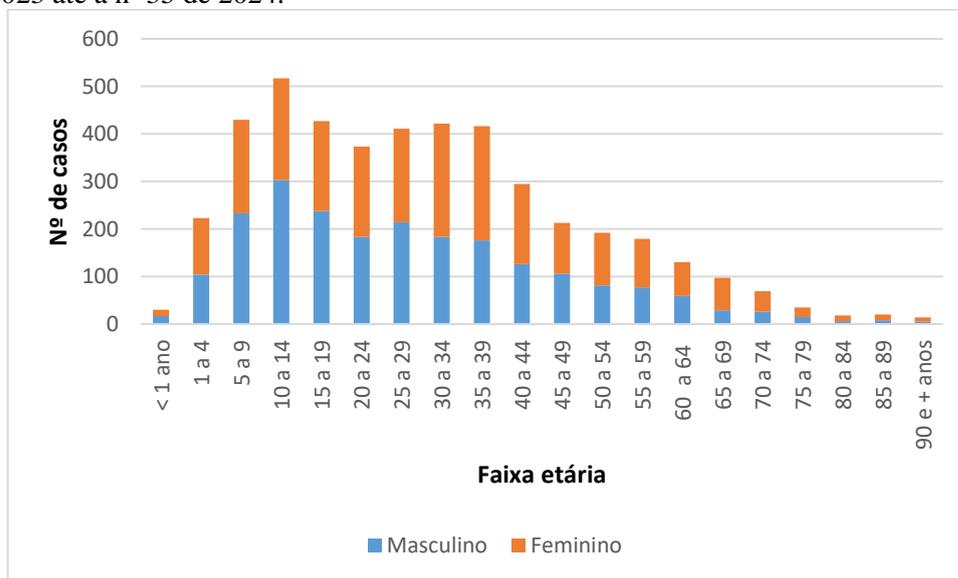
**Figura 2.** Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão\*

A maioria dos casos (66%; n=2996) engloba a faixa etária compreendida entre os 5 e 39 anos, havendo um pico dos 10 a 14 anos (n= 517). Não há diferença significativa na distribuição por sexo (Figura 3).

**Figura 3.** Distribuição de casos suspeitos por faixa etária e sexo, desde a semana epidemiológica nº 44 de 2023 até a nº 35 de 2024.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão\*

O concelho do Maio registou a maior taxa de incidência: 77,4 casos por 10 mil habitantes, seguido pelos concelhos da Praia, Brava Ribeira Grande de Santiago rondando os 32 casos por 10 mil habitantes (Tabela 2). O alto valor da taxa de incidência na ilha do Maio justifica-se pela dimensão da sua população.

**Tabela 2.** Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 35 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0,0
	Porto Novo	0	0	0	0,0
	Paul	0	0	0	0,0
São Vicente	São Vicente	0	0	0	0,0
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0,0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0,0
Sal	Sal	0	0	0	0,0
Boa Vista	Boavista	1	1	100,0	0,8
Maio	Maio	55	49	89,1	77,4
Santiago	Praia	643	480	74,7	33,0
	Ribeira Grande de Santiago	25	23	92,0	30,4
	Santa Catarina	0	0	0,0	0,0
	São Domingos	8	7	87,5	5,0
	São Lourenço dos Órgãos	9	1	11,1	1,6
	São Miguel	0	0	0	0,0
	São Salvador do Mundo	1	1	100,0	1,3
	Santa Cruz	12	4	33,3	1,6
	Tarrafal	14	12	85,7	7,1
Fogo	São Filipe	19	9	47,4	4,3
	Mosteiros	30	13	43,3	16,1
	Santa Catarina do Fogo	4	2	50,0	4,2
Brava	Brava	19	18	94,7	31,9
<b>Total</b>	<b>Cabo Verde</b>	<b>840</b>	<b>620</b>	<b>73,8</b>	<b>12,6</b>

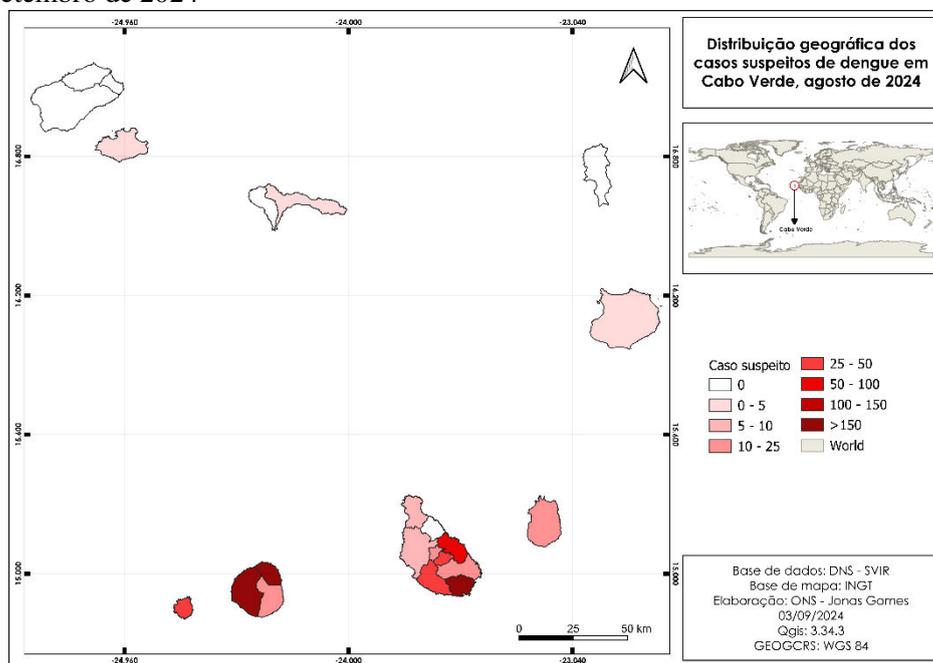
**Fonte:** SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

\*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados.

\*Dados sujeitos a revisão

Abaixo segue a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

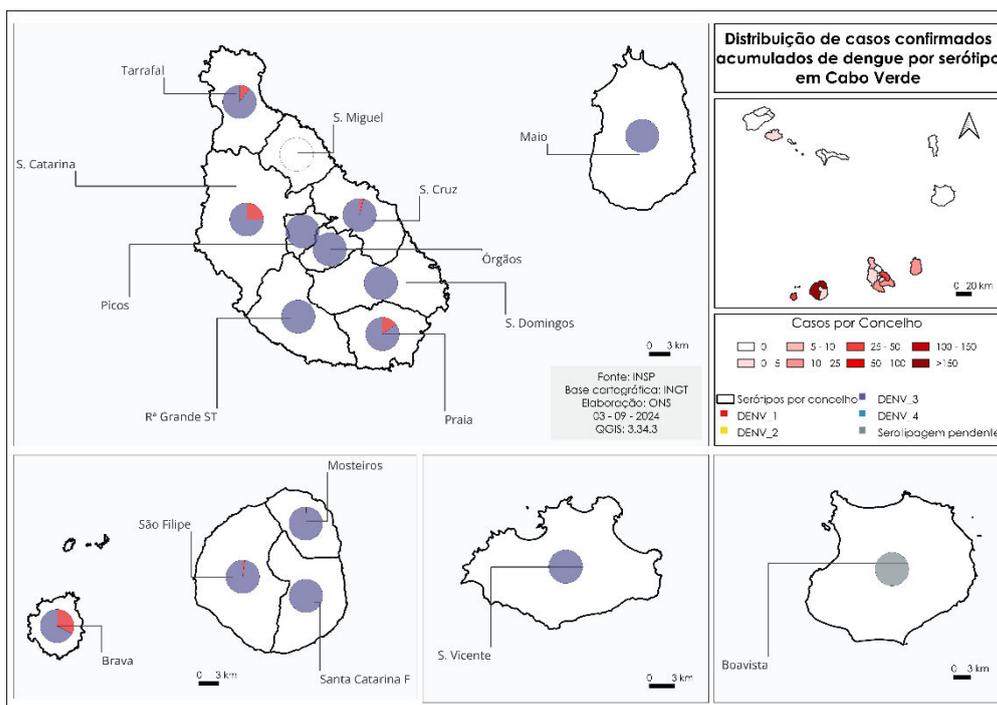
**Figura 4.** Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 01 de setembro de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos da Boa Vista, Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

A chegada da época das chuvas representa um desafio, trazendo condições favoráveis ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*.

**Figura 5.** Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 01 de setembro de 2024



Dados sujeitos a revisão\*

## 1. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **26 a 30 de agosto de 2024**, foram realizadas atividades no município da Praia, na ilha de Santiago e nos municípios de São Filipe e Mosteiros na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 302 espécimes de mosquitos na Praia, 424 no concelho de São Filipe e 17 em Mosteiros conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

**Tabela 3:** Bairros no concelho da Praia onde foram capturados mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Praia	Achada Eugénio Lima	34	7
	Ponta d'água	120	5
	Safende	49	44
	Vila Nova	22	21
	<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>77</b>

**Tabela 4:** Bairros nos concelhos de São Filipe e Mosteiros onde foram capturados mosquitos adultos.

Concelhos	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Cutelo de Açucar	13	88
	Piquinho	24	152
	Lém de Cima	43	0
	Vila Baixo	23	39
	Xaguete	26	16
Mosteiros	Corvo	17	0
<b>Total</b>		<b>146</b>	<b>295</b>

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV)**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos** para o vírus da dengue nos bairros de: **Ponta d'agua, Vila Nova e Achada Eugénio Lima**. Essas amostras aguardam o resultado da serotipagem do vírus dengue.

As amostras recolhidas nos concelhos de São Filipe e Mosteiros da ilha do Fogo, apresentaram resultados **negativos** para o vírus da dengue.

### **3. Vigilância laboratorial**

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem. O serotipo DENV-1 foi detetado nas ilhas: Brava, Fogo, Santiago, Maio e Boavista. O serotipo DENV-3 apenas tem sido detectado em circulação na ilha do Fogo.

#### 4. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 35

Área técnica	Intervenção
<b>Coordenação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.</li> <li>● Elaboração do boletim diário da dengue.</li> <li>● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.</li> <li>● Através da Resolução n.º 74/2024 instituindo situação de alerta, é atribuída ao Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros a coordenação da execução do programa integrado de emergência.</li> </ul>
<b>Vigilância entomológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial</li> <li>● Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país</li> <li>● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.</li> <li>● Reforço do stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno</li> <li>● Monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno.</li> </ul>
<b>Vigilância epidemiológica e laboratorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.</li> <li>● Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas.</li> <li>● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.</li> </ul>
<b>Gestão de casos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.</li> </ul>
<b>Comunicação de riscos e engajamento comunitário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.</li> <li>● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.</li> <li>● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.</li> <li>● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.</li> </ul>

## 5. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

### Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

### Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

### Fazem parte do grupo de risco de complicações por infeção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**



## **ELABORAÇÃO**

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

## **EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO**

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA